



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A REALIDADE ATUAL DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM DO COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO.

Tamiris Maciel Queiroz; Maria do Socorro Guedes Freitas Durigon; Rosana Petinatti da Cruz; Renato Pazos Vasquez; Valdemir Lúcio Durigon.

1-Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, queiroztamiris@hotmail.com

2-Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, socorrodurigon@gmail.com

3-Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, rosanapetinatti@gmail.com

4-Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, vasquezbrasil@yahoo.es

5-Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, valdemirdurigon@yahoo.com.br

Resumo: Realizou-se um trabalho de pesquisa com os egressos do Curso Técnico em Hospedagem, do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro formados no ano de 2012, 2013 e 2014 com o objetivo de coletar informações concernentes ao destino destes ex-alunos. Observou-se que são muitos os fatores que levam ao abandono da carreira em Hotelaria, além das razões externas que facilitam e propicia o egresso, grande parte dos entrevistados admitiu que o Curso Técnico em Hospedagem devesse ter uma carga prática e teórica mais abrangente e equilibrada, desta forma tornando-o mais motivador. Percebe-se, então, que mais investimentos em infraestrutura, atividades didáticas alternativas, visitas técnicas e até mesmo uma reformulação na grade do curso podem ser medidas estratégicas para a diminuição do afastamento dos técnicos da área, uma vez que este setor tá em alto índice de crescimento.

Palavras-chave: egresso, hospedagem, mercado hoteleiro.

1. Introdução

Atualmente, o setor hoteleiro vive seu apogeu em terras brasileiras, em razão da realização de dois mega eventos – a Copa do Mundo, em 2014 e os Jogos Olímpicos, em 2016. De acordo com a Folha de São Paulo, o volume turístico aumentou em 132% entre junho de 2013 e de 2014. A quantidade massiva de visitantes propicia o crescimento da geração de renda e, conseqüentemente, de empregos.

Suprir as necessidades do alto percentual de viajantes demanda, também, um alto percentual de trabalhadores. Neste caso, os serviços dos hoteleiros e turismólogos se fazem necessários. Entre as funções exercidas pelo profissional em Hotelaria, especificamente, podem-se citar como principais as que envolvem a coordenação e organização de infraestrutura, assim como o desenvolvimento das atividades de hospedagem (recepção e acolhimento de turistas) e expansão do setor de Alimentos e Bebidas. Em suma, a profissão envolve a realização das práticas turísticas, auxiliando diretamente o viajante durante sua estadia.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Estimando a crescente necessidade de mão de obra qualificada e observando o egresso do Curso Técnico em Hospedagem do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR), levanta-se o seguinte questionamento: por que razões estes técnicos abandonam o ramo hoteleiro em um estado excessivamente escolhido por turistas de todo o mundo?

Perquirir sobre as principais causas de abandono da área por esse egresso levou a três principais informações, que são respectivamente: o percentual de alunos que não escolheram trabalhar ou estudar Hotelaria posteriormente, a justificativa do afastamento da área e, por fim, o destino de cada um deles.

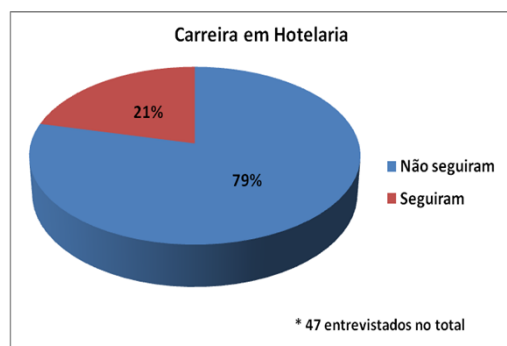
Esta pesquisa intenta divulgar estes dados, discorrendo sobre a vida acadêmica e profissional destes indivíduos após a conclusão do curso.

2. Metodologia

Para que a pesquisa fosse realizada, foram contatados os formados nos anos de 2012, 2013 e 2014, utilizando a informação deixada pelo egresso em sua ficha escolar. Alguns meios de comunicação já estavam desatualizados e, nestes casos, o contato foi feito através de um e-mail solicitando atuais números de telefone. Dos 60 alunos formados no período supracitado, 47 responderam a um questionário anteriormente desenvolvido, divulgando dados referentes a seus destinos profissionais e acadêmicos pós-curso.

Através de ligações telefônicas, os egressos solicitamente responderam as perguntas sobre seus atuais afazeres e campos de estudo, apontando também seus pontos de vista no que se refere à qualidade das aulas e do curso de maneira geral, indicando uma série de propostas a serem pensadas para a melhoria da instituição e, especificamente, do Curso Técnico em Hospedagem.

Gráfico 1 – Percentual de alunos que seguiram ou não carreira em Hotelaria



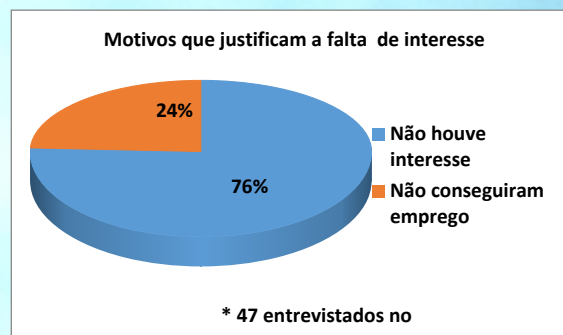
Observa-se no gráfico - 1 que o percentual de alunos que optaram por estudar Hotelaria no Ensino Superior ou trabalhar nesta área após o término do curso, é de apenas 21% dos entrevistados. Em contrapartida, os outros 79% que abandonaram a carreira tanto em âmbito acadêmico quanto profissional.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Gráfico 2 – Justificativa do afastamento da carreira em Hotelaria

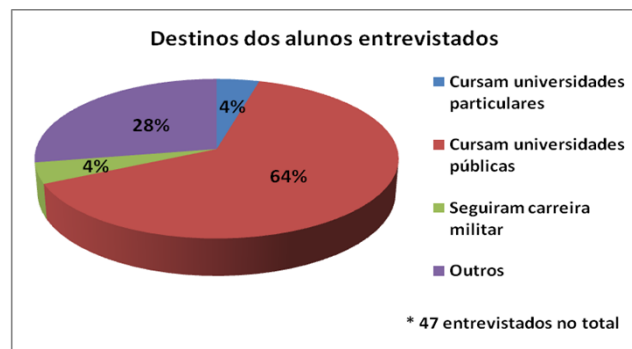


Os dados exibidos no gráfico – 2, referente à justificativa do afastamento da carreira em Hotelaria confirma que 76% dos entrevistados afirmaram não ter tido interesse em prosseguir na área, 24% dos entrevistados informaram dificuldade em serem contratados, ou seja, procuraram trabalho no âmbito hoteleiro, porém não conseguiram.

O informe aborda uma reflexão sobre as razões que impedem os empreendimentos de contratarem estes indivíduos. Por conta disso, percebe-se que um dos principais fatores de inviabilização de admissão é a distância entre a residência dos egressos e o local de trabalho.

O município de Seropédica, onde fica situado o Colégio Técnico da Universidade Rural, é envolto por três cidades. São elas: Itaguaí, Paracambi e Nova Iguaçu. As vagas nos cursos técnicos são ocupadas, majoritariamente, por municípios destes locais. Considerando o CTUR como ponto de partida para as principais cidades turísticas do Rio de Janeiro, o Google Mapas aponta que o colégio fica a cerca de 80 km de distância de Botafogo, 81 km de Copacabana, 84 km do Leblon, 82 km da Barra da Tijuca, 93 km de Petrópolis, 181 km de Nova Friburgo, 217 km de Cabo Frio e a 235 km da Armação de Búzios.

Gráfico 3 – Destinos dos alunos entrevistados



Conforme indica o gráfico – 3, quando indagados sobre seus destinos pós-curso, 64% dos entrevistados informaram ingresso no ensino superior em Universidades públicas, acompanhados de 4% que cursam a graduação em instituições privadas de ensino. Além disso, 4% alegaram ter seguido carreira militar e 28% relataram o ingresso no mercado de trabalho em outra área.

Em razão do preço abusivo das tarifas do transporte público municipal e intermunicipal somado a dificuldade de acesso e ao longo tempo para deslocamento até os principais polos hoteleiros do Rio de Janeiro, grande parte dos recém-formados opta por investir em suas vidas acadêmicas ou trabalhar em um local mais próximo de suas casas, mesmo que seja necessário aceitar um emprego em outra área.



3. Resultados e Discussões

Além de todas as outras razões para o egresso, durante a entrevista, grande parte dos ex-alunos admitiu que o Curso Técnico em Hospedagem pudesse ter uma carga prática e teórica mais abrangente, dessa forma tornando-o mais motivador. Percebe-se, então, que mais investimentos em infraestrutura, atividades didáticas alternativas, visitas técnicas e até mesmo uma reformulação do curso podem ser medidas estratégicas para a diminuição do afastamento dos técnicos da área.

A redução das tarifas do transporte público também deve ser considerada como um elemento decisivo nesta questão, pois alguns deslocamentos podem custar até R\$16,35 partindo da Baixada Fluminense ou da Zona Oeste do Rio de Janeiro em direção à Zona Sul, onde há grande concentração turística. Sabendo deste elevado preço, muitos empregadores contratam candidatos que residem em locais mais próximos, reduzindo os gastos com o funcionário.

Outra observação a ser levada em conta é a idade dos formandos. O Curso por oferecer duas modalidades de ingresso – Concomitante Interna (integrado ao ensino médio) ou Concomitância Externa, grande parte dos formandos do CTUR é jovem. Considerando este fato, entende-se que grande parte dos egressos opta por adiar a entrada no mercado de trabalho. Esta informação pode ser vista numa pesquisa divulgada em 2014 pelo IBGE, revelando o crescimento da quantidade de jovens entre 25 e 34 anos de idade que ainda moram com os pais, saltando de 21,2% em 2002 para 24,3% em 2015. Além disso, o estudo indica que a escolaridade média da geração analisada também cresceu.

4. Conclusões

Portanto, os objetivos propostos neste trabalho foram atingidos, uma vez que pudemos retratar o destino do egresso com a pesquisa e algumas observações puderam ser percebidas. Considerando que grande parte dos alunos do Curso Técnico em Hospedagem da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro entra ainda muito jovem no Colégio Técnico e está iniciando o desenvolvimento de suas escolhas profissionais, é compreensível a desistência da área. A afeição por outros campos de trabalho pode surgir durante o ensino médio e este fato os encaminha para outro destino na graduação.

A baixa quantidade de alunos que opta por permanecer no ramo, não raro desiste da carreira hoteleira em razão das massivas dificuldades encontradas ao longo do caminho. A distância da moradia dos egressos dos polos turísticos foi abordada como fator relevante, além da falta de interesse dos donos de hotéis em assumir os gastos com esse profissional, uma vez que onera o custo para a empresa.

Identificamos também a necessidade de executar reformulação do curso, tornando-o mais atraente, abrangente e completo, para que dessa forma o profissional seja reconhecido pelos conceitos e práticas apreendidos, podendo ter um bom relacionamento o mercado de trabalho.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

5. Referências Bibliográficas

OLIVEIRA, Mariana. Anúncio de Olimpíada trará aumento imediato de turistas ao Brasil, prevê setor. São Paulo, out. 2010. Disponível em: http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios/0,,MUL1327902-9356,00-ANUNCIO+DE+OLIMPIADA+TRARA+AUMENTO+IMEDIATO+DE+TURISTAS+AO+BRASIL+PREV E+SET.html. Acesso em: 26 de jul. 2016.

PORTAL BRASIL. 'Brasil tem maior potencial do planeta no turismo internacional'. Rio de Janeiro, nov. 2015. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/turismo/2015/11/embratur-se-prepara-para-cinquentenario-em-ano-de-olimpiada>. Acesso em: 26 de jul. 2016.

CAOLI, Cristiane. Cresce o número de jovens de 25 a 34 anos que vivem com os pais, diz IBGE. Rio de Janeiro, dez. 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/12/cresce-o-numero-de-jovens-de-25-34-anos-que-vivem-com-os-pais-diz-ibge.html>. Acesso em: 09 de ago. 2016.

RIO ÔNIBUS. Confira as regras tarifárias vigentes para o transporte por ônibus no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, dez. 2015. Disponível em: <http://www.rioonibus.com/servicos/tarifas/>. Acesso: 10 de ago. 2016.